

Começaram os Nacionais de futebol

Sintrense renovado entra com o pé direito

• Atlético do Cacém não pontua em Sacavém

■ *Zeferino Alexandre*

O Sintrense ao vencer o U. Santiago do Cacém por 1-0 e o At. Cacém perdendo em Sacavém por 2-0 deram o pontapé de saída nos respectivos nacionais de futebol, que domingo passado arrancaram.

A equipa do Sintrense foi feliz no seu regresso à 2.ª divisão "B", derrotando no seu recinto a equipa do União de Santiago do Cacém, que ainda na época passada tão boa conta de si deu, acabando o campeonato na segunda

à vitória, mas penalizava-se pela forma perdulária como se apresentava perto da baliza do seu opositor.

No segundo tempo foi diferente, maior equilíbrio entre as forças em confronto, se bem com ligeiro ascendente dos visitantes, valendo no último terço da partida a experiência do guardião Descalço e do médio Freire. Estes e Dominguez, enquanto jogou, fizeram a diferença, justificando o resultado.

Para o nacional da III Divisão o At. Cacém tinha agen-

mente a mais insular de todos os campeonatos nacionais de futebol da Europa.

Vejamos entretanto os resultados desta 1.ª jornada; sabendo-se desde já que se encontram no topo da classificação as equipas que venceram os jogos e inversamente no fundo as que saíram derrotadas.

2.ª Divisão B - Zona Sul

Lus. VRSA, 3 - Montijo, 1; Esp. Lagos, 3 - Olhanense, 2; Lus. Évora, 0 - Quarteirense, 3; União Montemor, 2 - O. Elvas, 1; Atlético, 1 - Barreirense, 0; Alverca, 4 - Juv. Évora, 3; Fanhões, 0 - Portimonense, 1; Sintrense, 1 - U. Sant. Cacém, 0; Vasco da Gama, 1 - Oliv. Moscavide, 3.

3.ª Divisão - Série E

Lusitania, 2 - S. Vicente, 0; Mafra, 1 - Porto-Santense, 2; Lus. Açores, 2 - S. Vicente, 0; Benavente, 2 - Loures, 0; Praiense, 0 - Odiveelas, 0; Sacavenense, 2 - Atl. Cacém, 0; Câmara Lobos, 0 - Sam. Correia, 1; Machico, 2 - Angrense, 2; Camacha - Operário, adiado; St.ª Clara, 2 - Borbense, 1.

por claro 3-1. A equipa de Romeu Oliveira fez uma pré-temporada desastrosa, mas quando começou a doer caprichou. Naturalmente que este resultado é deveras moralizador para os lisboetas e o Sintrense sabendo das tradicionais dificuldade que encontra no Alfredo Marques partiu com a lição bem estudada de forma a regressar a Sintra pontuado.

O At. Cacém recebe a visita do Praiense, açoreanos já velhos conhecidos. A equipa insular vem de um empate no seu recinto diante do Odiveelas, que ainda não é grande indicador. Na pré-temporada o Praiense registou resultados de nível. Prognóstico difícil e naturalmente reservado.

Calendário:

2.ª Divisão B - Zona Sul: Montijo-Vasco da Gama; Olhanense-Lus. VRSA; Quarteirense-Esp. Lagos; O. Elvas-Lus. Évora; Barreirense-União Montemor; Juv. Évora-Atlético; Portimonense-Alverca; União Sant. Cacém-Fanhões; Oliv. Moscavide-Sintrense.

3.ª Divisão - Série E: Portosantense-S. Clara; S. Vicente-Mafra; Loures-Lusitania; Odiveelas-Benavente; U. Cacém-Praiense; S. Correia-Sacavenense; Angrense-Câmara Lobos; Operário-Machico e Borbense-Camacha.

Estamos agora em posição de avançarmos para a jornada do próximo fim de semana. Ao Sintrense caberá visitar o Desp. Olivais e Moscavide, surpreendente vencedor na ronda inicial em Sinis



Treinador do Sintrense, Carmo Pais. Uma entrada com o pé direito

posição, atrás do vencedor, recorde-se, o Amora FC. E diz-se que o Sintrense foi feliz já que seria importante conquistar os dois pontos na jornada inaugural, confirmando a boa campanha da pré-temporada, que como saberão se saiu apenas com uma derrota, precisamente no jogo de apresentação aos seus associados, por claro 3-0 diante do primo-divisionário, Estoril.

Para a partida do passado domingo, a renovada equipa de Carmo Pais mostrou-se apressada em chegar aos golos, daí a sua postura ofensiva, sem que antes tenha visto a sua baliza devolver um forte disparo dos alentejanos de Santiago. O 1-0 com que se atingiu o intervalo premiava a turma da casa pela forma como se mostrou disposta a chegar

dada uma partida bastante ingrata. Visita a Sacavém, onde a equipa local queria mostrar os pergaminhos que fazem dela candidata à vitória final e quiçá mostrar a "injustiça" da despromoção da época passada. Naturalmente que os pupilos de José João não se apresentaram com grandes veleidades ofensivas, tentariam a sua chance em rápidos contra-ataques que contudo não resultaram.

Julga-se e levando-se em linha de conta os resultados da pré-temporada que haverá ainda bastante trabalho a desenvolver, por forma a melhorar os índices dos atletas que transitam da época finda e a enquadrar os reforços chegados há pouco ao clube. Muito campeonato faltará ainda, na série, que é segura-



Apesar da derrota em Sacavém, o presidente do Cacém, Fernando Martins, está confiante no futuro

Pala de Alvalade

O "caso" que aqueceu o Verão

Com ministros a banhos, com uma pausa na guerrilha S. Bento/Belém, com o futebol de férias, com os portugueses de Barcelona sem medalhas, a imprensa, sempre na busca de grandes "caixas", lá conseguiu "arranjar" o grande caso do Verão: a pala de Alvalade. Interdita, desinterdita, autorizada, desautorizada, uma história que meteu ministros, secretários, subsecretários, engenheiros e... mais engenheiros.

Afinal, a pala de Alvalade foi mesmo a grande novela do Verão e mereceu da pena de Caninhas, poeta popular sintrense, as seguintes linhas, versejadas desta maneira.

Ô pala,
Ô que linda pala,
Ô pala de Alvalade
A malta assim não embala
Tenham dó, por caridade
É enorme a ansiedade,
Faz tanta gente sofrer
que nas hostes de Alvalade
Anda tudo a tremer
Ô pala,
Ô que linda pala...
Para quem sofre da tola
Veja se ela não estava
Quando assistir à bola
Não vá p'ra baixo da pala
Ô pala,
Ô que linda pala...
Ô pala,
Ô que linda pala...
Eu não quero preconizar
Que o homem prepara a mala
Mas dá para perguntar
Ô Lopes, já viste a pala?
Ô pala,
Ô que linda pala...
O Sousa anda irritado
já quase perdeu a fala
Não dá conta do recado
Tudo por causa da pala
Ô pala,
Ô que linda pala,
Ô pala de Alvalade

Sintra, 26/8/92

Caninhas

É uma coisa extraordinária
O que a pala provocou
E a subsecretária
Em princípio já voou

(Para ser cantado com a música de "Ó rama, ó que linda rama")

ESCOLA DE CONDUÇÃO ALGUEIRÃO MEM MARTINS, LDA.

de: REGINA e BALTASAR



Marcação de lições

☎ 921 01 62

Informações e Fax

☎ 922 08 22

Trata de toda a documentação a automóveis ligeiros, pesados e motociclos.

Sede: Rua do Zambujal, 10-A
2725 MEM MARTINS

OFERECE-SE

Retornado para tomar conta de pequena quinta ou residência
Tel. 921 03 84
(Chamar Sr. José Maria)

SÓCIO

Firma com 2 escritórios em Sintra, aceita sócio com nova actividade ou negócio.
Resposta ao Apartado 52 — 2710 SINTRA